

# Trabalho de Atualização do PPC do Curso

## Estratégias para atualização da matriz curricular (Parte I)

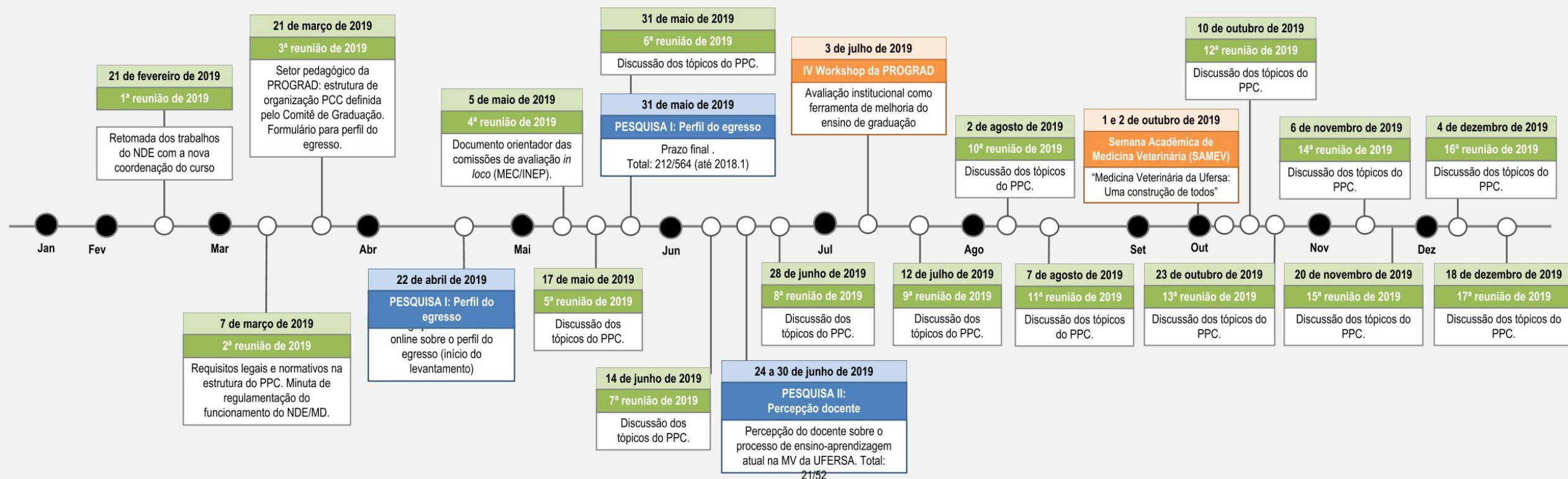
Núcleo Docente Estruturante do  
Curso de Medicina Veterinária



UNIVERSIDADE FEDERAL  
**UFERSA**  
RURAL DO SEMI-ARIDO

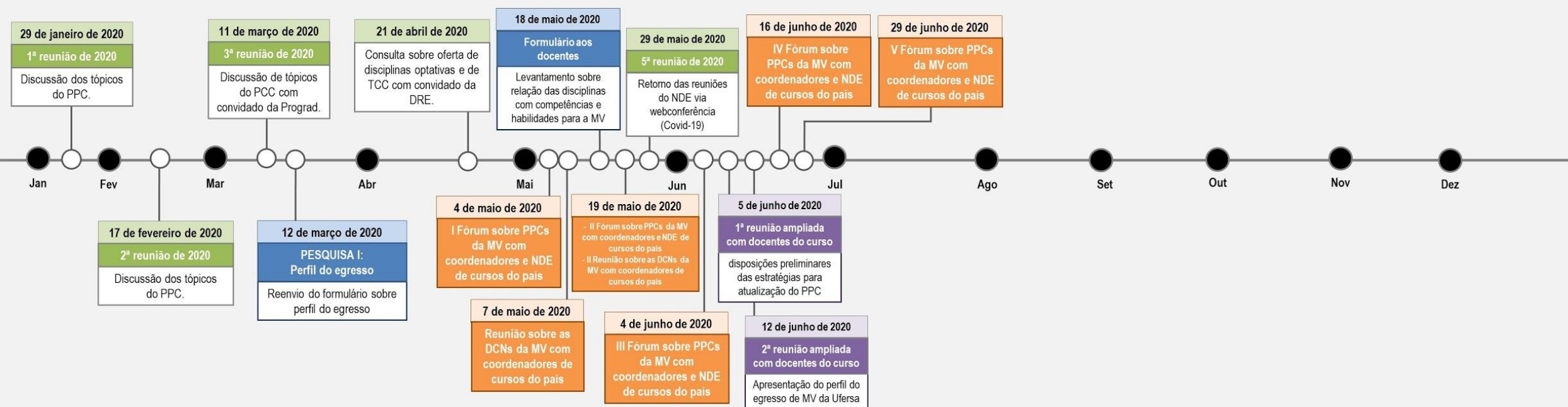
# Atividades do NDE (linha do tempo)

## 2019



# Atividades do NDE (linha do tempo)

2020



- ★ Projeto Pedagógico deve orientar o Currículo do Curso de Graduação em Medicina Veterinária para um perfil acadêmico e profissional descrito para o egresso.
  
- ★ Contribuir também com as culturas nacionais e regionais, estrangeiras e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.
  - Considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e as demandas e expectativas de desenvolvimento regional.

(Art. 16º, DCNs/2019)

# Áreas de atuação e o Perfil do egresso

Núcleo Docente Estruturante do  
Curso de Medicina Veterinária



UNIVERSIDADE FEDERAL  
**UFERSA**  
RURAL DO SEMI-ARIDO



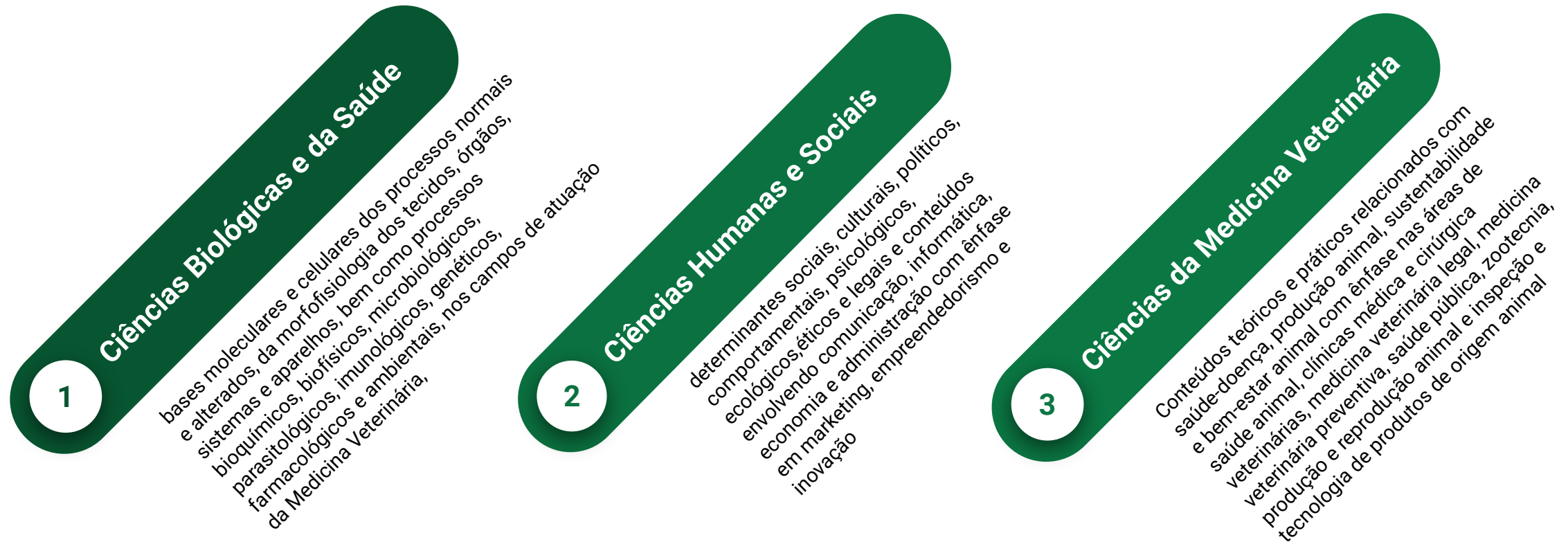
- ★ A estrutura curricular deve abranger minimamente as seguintes áreas de atuação para assegurar o desenvolvimento das suas competências gerais e específicas:

- saúde animal
  - saúde pública e saúde ambiental
    - clínica veterinária
    - medicina veterinária preventiva
- inspeção e tecnologia de produtos de origem animal
  - zootecnia, produção e reprodução animal

(Parecer CNE/CES 70/2019; DCNs/2019 - Art. 7º)



- ★ E os conteúdos essenciais dessa estrutura curricular devem levar em conta a formação generalista do profissional da seguinte forma:



Os conteúdos relacionados ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e ética também devem ser tratados como temas transversais.



- ★ Harmonizar o PPC com o perfil do nosso egresso e regionalidade
  - Produção no NE/RN: galináceos, bovinos de leite, ovinos e caprinos
    - NE: 94% de caprinos e 67% de ovinos
      - RN: 6º estado em rebanho caprino e ovino do país;
      - Mossoró: 4ª cidade do estado em rebanho ovino e a 5ª em rebanho caprino;
    - NE: 13% da produção de leite bovino nacional;
    - RN, Mossoró: 2ª em galináceos, e a 1ª em suínos;
    - O RN contribuiu com 33,6% da produção brasileira de mel;

(Parecer CNE/CES 70/2019; DCNs/2019 - Art. 16º; IBGE, 2017; PPM-IBGE, 2018)





- ★ Harmonizar o PPC com o perfil do nosso egresso e regionalidade
  - Produção no NE/RN:
    - 19% da produção peixes está no NE e 80% das exportações de atum no RN;
    - 99% da produção de camarão está no NE e 43% está no RN;
    - O NE representa 7,1% da criação comercial de aves silvestres
  - Mossoró, 1º município do NO e NE a aderir ao SISBI-POA/MAPA;
  - Mercado pet: 0,36% PIB, 5,2% varejo nacional e 21% dos pets estão no NE



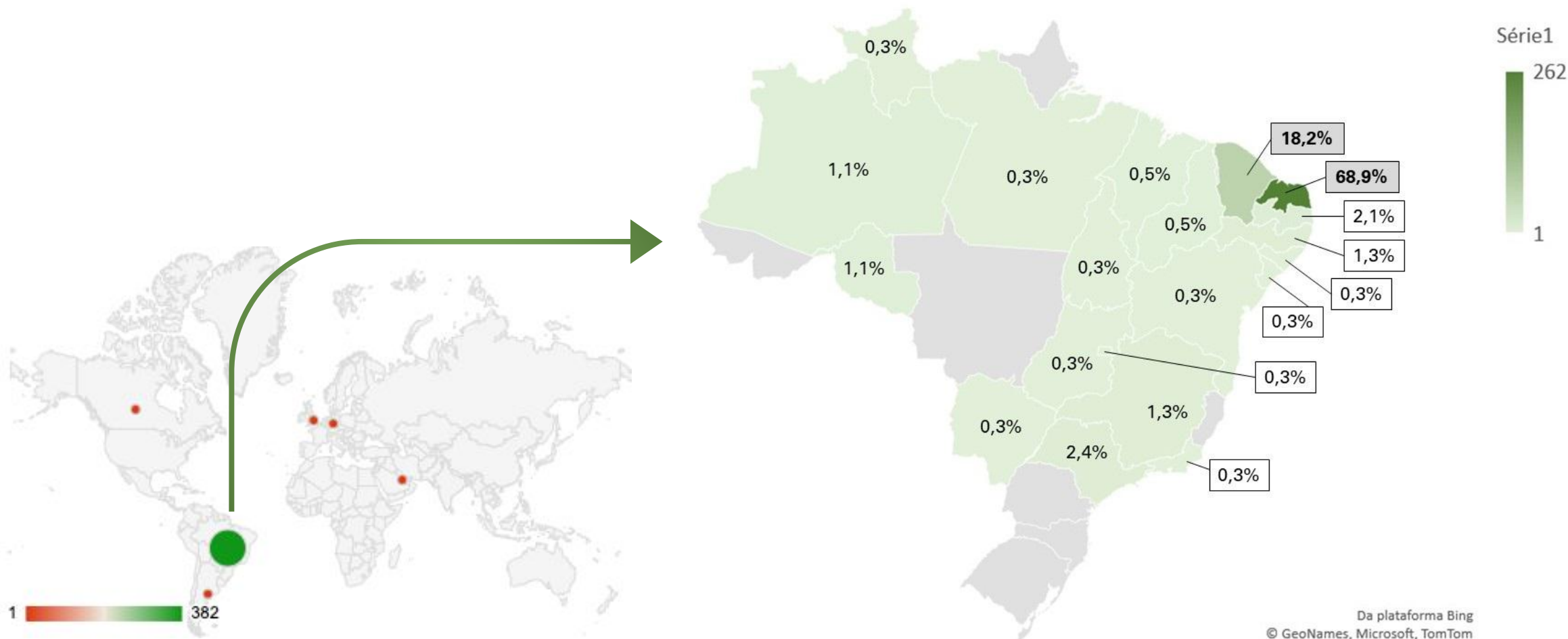
- ★ Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva
- ★ Aptidão a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional.
- ★ Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais, políticos, de economia e de administração.
- ★ Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações,
- ★ Identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

# Perfil do Formando Egresso/Profissional



UFERSA

★ Harmonizar o PPC com o perfil do nosso egresso e regionalidade

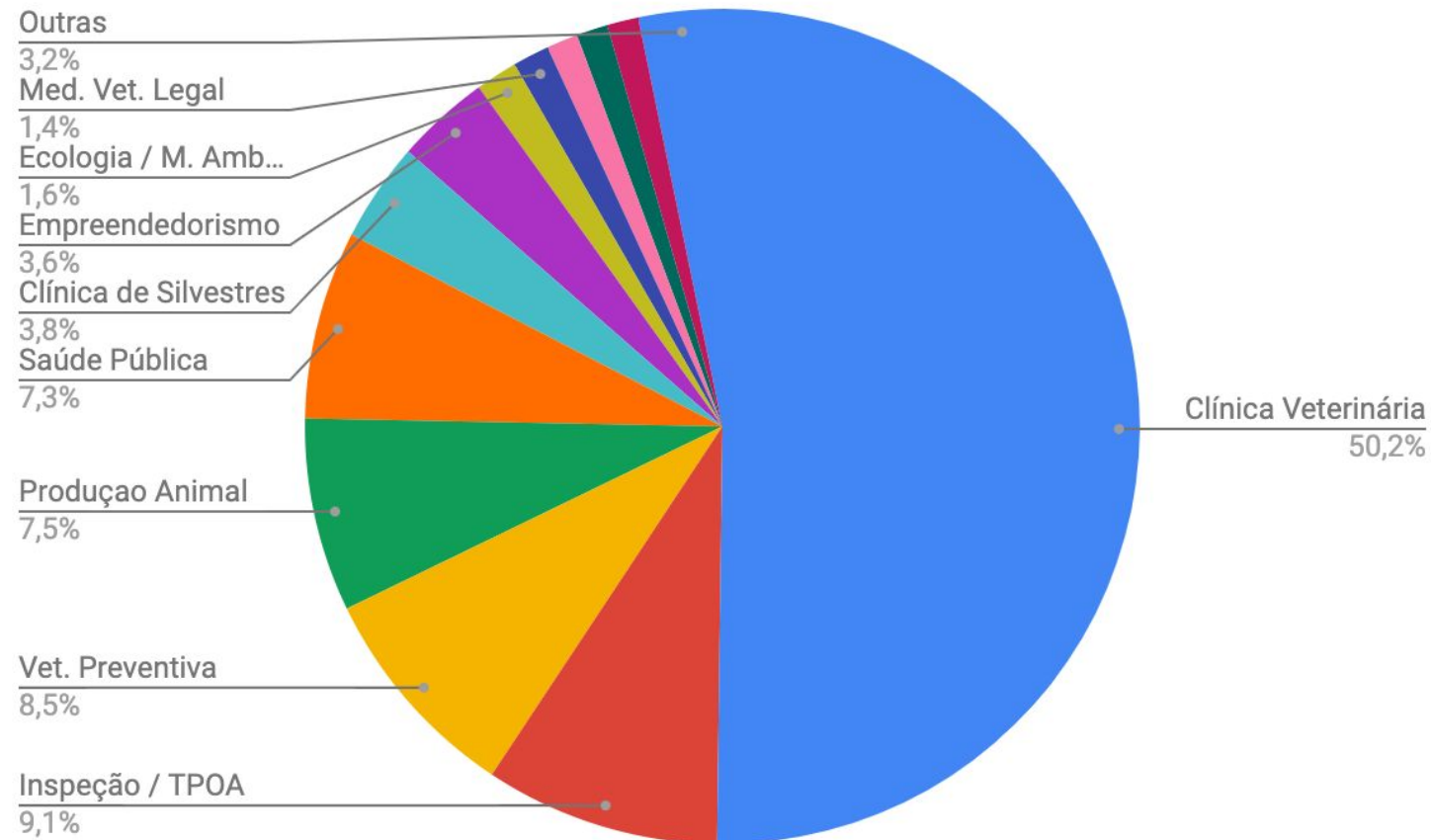


# Perfil do Formando Egresso/Profissional



UFERSA

★ Harmonizar o PPC com o perfil do nosso egresso e regionalidade



1. Fazer o levantamento do perfil do egresso do curso, permanentemente; ✓
2. Descrever o perfil do egresso no PPC; ✓
3. Considerar o perfil do egresso e a regionalidade do curso para definir a matriz curricular; ✓
4. Analisar a distribuição da carga horária atual por conteúdos essenciais; ✓
5. Analisar: perfil do egresso, relatório da SAMEV/2019 e situação atual da área de MV no contexto regional; ✓



6. Levantamento junto ao e-MEC para listar os cursos de MV do país:
- distribuição média da carga horária por conteúdos essenciais ✓
  - distribuição média da carga horária por disciplinas (com base nas nossas); ✓
  - presença e frequência de pré-requisitos (com base na nossa matriz atual); ✓
  - verificar a presença de disciplinas distintas das nossas (novas propostas); ✓
  - verificar ofertas de disciplinas optativas, atividades complementares, atividade de TCC, disciplinas integrativas e sobre atualidades. ✓

**PARA PROPOR ADEQUAÇÃO**

# As competências e habilidades para MV e o currículo por competências

Núcleo Docente Estruturante do  
Curso de Medicina Veterinária



UNIVERSIDADE FEDERAL  
**UFERSA**  
RURAL DO SEMI-ARIDO

- ★ Implica a inserção dos estudantes, desde o início do curso, em cenários da prática profissional;
- ★ Estreita parceria entre a academia e os campos de prática profissional;
- ★ Reflexão e teorização a partir de situações da prática que se estabelecem o processo de ensino-aprendizagem;
- ★ Evidenciar a articulação da teoria com a prática:
  - Indicador 1.4 (estrutura curricular, MEC)

*“se o aluno precisa desenvolver uma habilidade e a habilidade é o aprender a fazer, ele precisa de prática”*





- ★ Todos os componentes curriculares precisam atender a essas competências e habilidades

- I – Atenção à saúde com a resolução do problema de saúde, em geral;
- II – Tomada de decisões baseadas em evidências científicas;
- III – Comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura;
- IV – Liderança com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade e comunicação;
  - V – Administração e gerenciamento;
  - VI – Educação permanente.



I – respeitar os princípios éticos;

IX – inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

XVI – participação e contribuição social;

II – avaliar grau de bem-estar animal;

X – unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);

XVII – trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;

III – exames clínicos e laboratoriais, sinais clínicos e alterações morfofuncionais;

XI – produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos;

XVIII – tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

IV – doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;

XII – biotecnologia da reprodução;

XIX – processo de formação e no exercício profissional;

V – instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas;

XIII – serviços médico veterinários e agroindustriais;

XX – ações para promoção e preservação da saúde única;

VI – proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais;

XIV – laudos periciais e técnicos em Medicina Veterinária;

XXI – agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e

VII – produção e reprodução animal;

XV – projetos e programas agropecuários e do agronegócio;

XXII – doenças emergentes e reemergentes.

VIII – programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;



1. verificar quais disciplinas na matriz atual estão relacionadas às CH; ✓
2. verificar quais CH não estão sendo atendidas; ✓
3. propor a adequação das ementas atuais e futuras com base nas CH; ✓
4. propor a inclusão de práticas com situações reais ou simuladas, como elementos constitutivos da competência em questão;
5. incentivar a incorporação de parceria academia-serviço para que as atividades práticas não fiquem restritas apenas aos estágios;
6. incentivar maior integração entre supervisor e orientador para desenvolvimento de capacidades dos estudantes em situações reais.

# Instrumentos normativos e uma nova matriz curricular

Núcleo Docente Estruturante do  
Curso de Medicina Veterinária



UNIVERSIDADE FEDERAL  
**UFERSA**  
RURAL DO SEMI-ARIDO



## REGIME INTENSIVO E EXCLUSIVO, NOS DOIS ÚLTIMOS SEMESTRES DO CURSO

- §1° - 50% da ch do ESO dentro da IES, com distribuição entre as áreas.
- §2° - presença permanente do docente orientador ou supervisor.
- §3° - A ch teórica não poderá exceder 10% da ch total.
- §4° - A ch restante poderá ser desenvolvida fora da IES.
- §5° - A jornada semanal poderá atingir até 12 hr/dia, com limite de 40 hr/sem.

(Parecer CNE/CES 70/2019; DCNs/2019 - Art. 10°; Lei no 11.788/2008)



- ★ Obrigatoriedade de apresentação de TCC sob orientação docente;
- ★ Atendimento às normas internas:
  - Normas gerais relativas aos TCC da UFERSA  
Resolução CONSEPE/UFERSA N° 003/2019
  - Atualização e regulamentação dos TCC, no âmbito do curso  
Decisão CMV/DCA/UFERSA N° 02/2019
  - Modelos de documentos para defesa de TCC e outras providências  
Decisão CMV/DCA/UFERSA N° 09/2019

(Parecer CNE/CES 70/2019; DCNs/2019 - Art. 17°)



1. As disciplinas ficarão concentradas entre o 1° e 8° períodos; ✓
2. Prever no PPC o detalhamento para cumprimento dos ESOs, a serem ofertados nos 9° e 10° períodos, com exclusividade; ✓
3. Análise e adequação da carga horária total do curso, hoje com 4.140h;



4. Levantamento junto ao e-MEC para listar os cursos com melhor conceito, os cursos mais recentes e com vocação semelhante a nossa para verificar: ✓
  1. A distribuição média da carga horária em ESO; ✓
  2. Como é feita a oferta da atividade de TCC; ✓
  3. A análise das modalidades de defesa; ✓
  4. A presença de pré-requisitos ou de carga horária mínima para o aluno cursar o ESO.

**PARA PROPOR INCLUSÃO E/OU ADEQUAÇÃO**





- ★ Deverá contemplar atividades complementares;
  
- ★ Criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante
  - estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância; monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; programas de intercâmbio nacional e internacional; estudos complementares; e cursos realizados em outras áreas afins.

**MÍNIMO DE 10% DA CH TOTAL DO CURSO, EXPRESSO NA MATRIZ**

- ★ Considerar: PDIs, PPI e perfil do egresso estabelecido no PPC;
- ★ São consideradas atividades que envolvam diretamente as comunidades externas às IES e/ou em parceria com outras IES, vinculadas à formação do estudante;
- ★ Modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

18/12/21

(Res. CES/CES Nº 7/2018)



1. Prever a ch mínima obrigatória para extensão (↑ 400 hr); ✓
2. Prever ch mínima obrigatória em atividades complementares;
3. Distribuição dos horários das disciplinas prevendo períodos livres para os alunos;
4. Distribuição dos horários semanais atendendo a Res. Consepe 4/2007;
5. Análise e adequação da carga horária total do curso, hoje com 4.140h; ✓
6. Acompanhar atualização das normas da Proec/Ufersa; ✓
7. Por meio do levantamento junto ao e-MEC listar os cursos para verificar:
  1. a curricularização da extensão na matriz de outros cursos e formas de oferta. ✓

- ★ Distribuição da ch em disciplinas considerando o perfil do egresso, áreas de atuação e regionalidade e as CH, entre o 1° e o 8° período;
- ★ Flexibilização curricular:
  - Oferta e integralização de disciplinas optativas
  - Aumento da ch do ESO
  - Integralização de atividades complementares
  - Curricularização da extensão
- ★ Oferta dos ESOs de forma exclusiva no 9° e 10° período;
- ★ Aumento da ch total do curso



# MUITO OBRIGADA!



(84) 99179-7932



[medicinaveterinaria@ufersa.edu.br](mailto:medicinaveterinaria@ufersa.edu.br)



Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, Mossoró-RN. CEP: 59.625-900.